

# Projeto “Fazendo Arte”: histórias de vida tecidas em retalhos

## Project “Making Art”: life stories woven in patchwork

Genira Fonseca de Oliveira<sup>1</sup>

1 0000-0001-8391-2467, Universidade Estadual do Ceará, genirafoliveira@gmail.com

### RESUMO

O trabalho tem o objetivo de apresentar a experiência de produção de uma Colcha de Retalhos, desenvolvida na disciplina de Arte-Educação, no Curso de Pedagogia, da Universidade Estadual do Ceará. A atividade apresentou como proposta tecer as histórias de vida dos discentes em pedaços de retalhos, depois transformados numa colcha de retalhos. A escolha pela produção de uma colcha de retalhos se deu a partir da inspiração nos estudos realizados pela Professora Margaréte May Berkenbrock-Rosito, docente e pesquisadora do Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Educação, da Universidade Cidade São Paulo (UNICID). As histórias de vida tecidas em retalhos, se revestem em convite para a imersão no imaginário, na criatividade e no resgate das memórias afetivas. As histórias de vida tecidas em retalhos e transformadas em uma colcha de retalhos propiciou aos estudantes uma experiência de olhar para si e olhar para o outro, num exercício de complementaridade.

**Palavras-chave:** Arte-Educação; Colcha de Retalhos; Histórias de Vida.

### ABSTRACT

The work aims to present the experience of producing a Patchwork Quilt, developed in the discipline of Art-Education, in the Pedagogy Course, at the State University of Ceará. The activity presented as a proposal to weave the life stories of the students into pieces of patchwork, later transformed in a patchwork quilt. The choice to produce a patchwork quilt was inspired by the studies carried out by Professor Margaréte May Berkenbrock-Rosito, professor and researcher at the Postgraduate Masters and Doctoral Program in Education at Universidade Cidade São Paulo (UNICID). The life stories in patchwork are an invitation for immersion in the imagination, creativity and the rescue of affective memories. The life stories woven into patches and transformed into a patchwork quilt provided the students with an experience of looking at the Other, in an exercise in complementarity.

**Keywords:** Art-Education; Patchwork Quilt; Life Stories

## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem o objetivo de apresentar a experiência de produção de uma Colcha de Retalhos, desenvolvida na disciplina de Arte-Educação, no primeiro semestre de 2022, envolvendo 25 discentes de duas turmas do Curso de Pedagogia, do Centro de Educação, da Universidade Estadual do Ceará.

Trata-se de uma atividade que fez parte do Projeto “Fazendo Arte” com a proposta de tecer as histórias de vida dos discentes em pedaços de retalhos, depois transformados numa colcha de retalhos. É importante destacar, que o título do projeto é apresentado entre aspas, com o intuito de chamar atenção para o termo “fazer arte”, que assume a intenção de rememorar o uso dessa expressão criada para Revista Educação, Pesquisa e Inclusão, v. 3, p. 1-8, 2022.

caracterizar as crianças mais “rebeldes”, inquietas e que, conseqüentemente, demandavam maior atenção. As crianças denominadas “arteiras” precisavam ser contidas e, de certa forma, reprimidas.

Desse modo, esse projeto foi concebido a partir do reconhecimento da arte como esse lugar, também, de expressão da rebeldia, da irreverência, da transgressão, nos desvencilhando dos estereótipos que cerceiam o processo criativo e nos aproximando de uma compreensão da arte como ferramenta de transformação humana. A esse respeito, Duarte Júnior (2012) relembra que “nosso projeto educacional esteve, desde o início, voltado à inculcação de valores pragmáticos; de valores que tinham a ver apenas com a produção de bens de consumo”, relegando a arte como “uma mera distração entre as atividades úteis das demais disciplinas” (DUARTE JÚNIOR, 2012, p.79). Esse contexto de desvirtuamento gerou equívocos e distorções sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas nas aulas de arte, cerceando o processo de criação e expressão das crianças.

A escolha pela produção de uma colcha de retalhos como representação das histórias de vida dos discentes, se deu a partir da inspiração nos estudos realizados pela Professora Margaréte May Berkenbrock-Rosito, docente e pesquisadora do Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Educação, da Universidade Cidade São Paulo (UNICID). Concebida como um dispositivo de pesquisa-formação desenvolvida por Berkenbrock-Rosito (2008;2010), a Colcha de Retalhos

enquanto espaço formativo, nasceu em 2001, no curso de graduação em Pedagogia, no Centro Universitário São Camilo/SP e depois levada ao Mestrado em Bioética, do mesmo Centro Universitário. Em 2005, foi levada para o programa de Pós-Graduação –Mestrado em Educação na UNICID (Universidade Cidade de São Paulo), em 2013, para o Curso de Pedagogia, da mesma universidade. Ela abre espaço para a narrativa dos sujeitos, contempla a formação do professor e pesquisador por meio da investigação de sua própria trajetória de vida e implica a narrativa em suas dimensões escrita, oral e pictórica (p.54).

Trata-se, portanto, de um dispositivo que possibilita o encontro com o sensível, com a emoção, inerentes à constituição humana. Ademais, as histórias de vida tecidas em retalhos, se revestem em convite para a imersão no imaginário, na criatividade e no resgate das memórias afetivas.

## **2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A atividade foi realizada no tempo das aulas destinadas à disciplina de Arte-Educação, uma vez por semana, sendo uma turma no horário de 8h às 11 horas e a outra turma no horário das 19h às 21 horas.

A produção da colcha de retalhos passou por algumas etapas, com vistas a propiciar um registro das narrativas orais, além da produção dos retalhos. Nesse sentido, num primeiro momento, foi solicitado aos estudantes que levassem pra sala de aula um objeto, ou qualquer outra coisa, como fotos, uma peça de roupa, música etc., que remetesse a acontecimentos que marcaram sua história de vida e, conseqüentemente, sua experiência com a arte.

Na aula seguinte, cada estudante fez sua apresentação, rememorando no presente as lembranças do passado, o que trouxe à tona muitas emoções, principalmente pelos reflexos desse passado no presente, como a dor da saudade de familiares que faleceram, traumas gerados por bullying, separação dos pais, preconceito, racismo e discriminação no ambiente escolar etc. Essa experiência se coaduna com o pensamento de Vigotski (2009) quando diz que

O cérebro não é apenas o órgão que conserva e reproduz nossa experiência anterior, mas também o que combina e reelabora, de forma criadora, elementos da experiência anterior, erigindo novas situações e novo comportamento. Se a atividade do homem se restringisse a mera reprodução do velho, ele seria um ser voltado somente para o passado, adaptando-se ao futuro apenas na medida em que este reproduzisse aquele. É exatamente a atividade criadora que faz do homem um ser que se volta para o futuro, erigindo-o e modificando o seu presente (p.14).

Em um segundo momento, foi proposto que essas memórias fossem representadas por meio de um desenho. Para isso, disponibilizamos material como papel, lápis de cor, giz de cera, régua, lápis, borracha e canetinhas coloridas. Na sequência, fizemos uma roda de conversa envolvendo duas questões: qual o sentido desse momento pra vocês e o que essa produção representou pra vocês? Vale ressaltar, que trazer essa significação à tona, exigiu cuidado e respeito aos sentimentos relatados e aceitação, por parte do grupo, da singularidade de cada colega.



Fonte: Acervo da autora

Na etapa seguinte, foram exibidos alguns trechos do filme *Colcha de Retalhos*, de Jocelyn Moorhouse, produzido em 1995, que aborda as lembranças evocadas por um grupo de mulheres que se reuniam anualmente para confeccionar uma colcha de retalhos para um evento na cidade em que moravam. Após a exibição do filme, os estudantes foram convidados a refletir e a fazer uma articulação das cenas com o que havia sido realizado até o momento. A partir dessas reflexões, os estudantes fizeram a escolha do tema da colcha: a turma da manhã escolheu como tema “Onde mora a vida?” e a turma da noite “Construindo lembranças”.

A quarta etapa envolveu a produção da colcha de retalhos, que se deu de forma individual, ao mesmo tempo em que foi uma produção coletiva, tendo em vista que foi produzida no mesmo espaço, em que as trocas entre eles foram acontecendo, sobre a cor dos tecidos para compor sua história, as linhas, botões etc., assim como, a partilha de materiais, culminando com a costura de cada retalho.



Fonte: Acervo da autora

Para a costura dos pedaços de cada retalho levei minha mãe, uma artesã de 81 anos de idade, que gentilmente aceitou nosso convite para realizar esse trabalho. Foi um momento muito gratificante, pois levamos a máquina de costura para a sala de aula e os estudantes tiveram a oportunidade de vivenciar esse momento da costura, auxiliados por minha mãe.





Fonte: acervo da autora

Ao final, depois de todos os retalhos costurados, fizemos uma roda de conversa para tecer um diálogo sobre essa atividade.



Fonte: acervo da autora



Fonte: acervo da autora

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Partimos do entendimento de que a arte é um caminho profícuo no sentido de nos possibilitar um olhar mais sensível para o que nos cerca e que por meio dela, somos capazes de “[...] sentir a si próprio e ao mundo num todo integrado” (DUARTE JÚNIOR, 2003, p. 13). Em consonância com esse pensamento, Manoel de Barros (1996, p. 75), nos diz que a “Arte não tem pensa: o olho vê, a lembrança revê, e a imaginação transvê. É preciso transver o mundo”! Transver é ver plenamente o

imperceptível, aquilo que está para além do que os olhos cotidianamente alcançam, é vivenciar a criticidade, a imaginação e a criatividade, por meio do diálogo com as mais diferentes formas da expressão humana.

As histórias de vida tecidas em retalhos e transformadas em uma colcha de retalhos propiciou aos estudantes uma experiência de olhar para si e olhar para o outro, num exercício de complementaridade, revelando que “a arte é a mais importante concentração de todos os processos biológicos e sociais do indivíduo na sociedade, que é um meio de equilibrar o homem com o mundo nos momentos mais críticos e responsáveis da vida” (VIGOTSKI, 2001, p. 329).

Os relatos dos estudantes com relação a feitura da colcha de retalhos, traduz o sentido e o significado da atividade proposta na disciplina. Uma das estudantes, ressaltou a importância de tecer sua história. Ela diz:

Eu adorei participar desse projeto de arte, onde a gente pode colocar um pouquinho das nossas histórias e lembrar e ressaltar onde está a vida. Pra mim eu retratei a família que a base de tudo, pra gente desenvolver nossos relacionamentos, o amor, a paciência. Fiquei muito feliz com a minha produção, a colcha ficou linda e poder conhecer também um porquinho de cada um da sala, as histórias, pois todos têm uma história.

É perceptível no relato da estudante a importância de rememorar sua história, inclusive no momento da roda de conversa ela ficou muito emocionada, quando revelou que nunca tinha percebido como sua história de vida era importante. Uma outra estudante fez uma reflexão, a partir do retalho que teceu, sobre a “necessidade de deixar algo para as novas gerações, algo que transcende a nossa vida, pois tudo começa com cada um de nós”. Para Berkenbrock-Rosito (2009),

A reconstituição da história de vida é uma obra de arte. A arte é compreendida no processo de narrar a história de nós mesmos, tecida na história da sociedade brasileira e do mundo, um saber que desvela a dimensão histórica da vida singular e particular dos sujeitos tecida na pluralidade. (p. 498).

Desse modo, a história narrada por meio dos retalhos, fez emergir a trajetória da vida de cada estudante e trouxe à tona sentimentos e emoções guardados na memória.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto “Fazendo Arte” teve o objetivo de resgatar as histórias de vida dos discentes, a partir das memórias e lembranças suscitadas pelas experiências vivenciadas com a arte no período escolar, representadas, primeiro, em um pedaço de papel e, posteriormente, em retalhos, culminando com a produção coletiva de uma colcha de retalhos.

Representar o processo formativo utilizando essa estratégia se revelou muito significativo para os estudantes, por possibilitar o diálogo com a criatividade e o imaginário, além de promover reflexões sobre a necessidade de uma maior valorização da disciplina Arte-Educação, entendendo-a como um componente curricular mobilizador de aprendizagens significativas.

## REFERÊNCIAS

BARROS, Manuel de. **Livro sobre nada**. Rio de Janeiro: Record; 1996.

BERKENBROCK-ROSITO, Margaréte May. **Retalhos Imaginativos: a dimensão estética nos processos formativos autobiográficos**. Cadernos de Educação/Faculdade de Educação/PPGE/Universidade Federal de Pelotas, nº.48, maio/agosto: 2014.

BERKENBROCK-ROSITO, Margaréte May. **Colcha de Retalhos: história de vida e imaginário na formação**. Revista Educação, Santa Maria, v. 34, n. 3, p. 487-500, set./dez. 2009.

DUARTE JÚNIOR, J. F. **O sentido dos sentidos: a educação do sensível**. 2. ed. Curitiba: Crias, 2003.

DUARTE JÚNIOR, João-Francisco. **Por que Arte-Educação?** 22ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

VIGOTSKI, Lev Semenovitch. **Imaginação e criação na infância: ensaio psicológico para professores**. São Paulo: Ática, 2009.

VIGOTSKI, Lev Semenovitch. **Psicologia da arte**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

**Submetido em:** 09/09/2022

**Revisões requeridas em:** 15/10/2022

**Aprovado em:** 20/11/2022

### **SOBRE OS AUTORES**

**Genira Fonseca de Oliveira**, <https://orcid.org/0000-0001-8391-2467>.  
Universidade Estadual do Ceará; Centro de Educação; Curso de Pedagogia. Mestre em Educação, pela Universidade Estadual do Ceará, Graduação em Pedagogia, pela Universidade Federal do Ceará (1995). Integrante do Grupo de Pesquisa Educação, Cultura e Sociedade (EDUCAS) e Professora Substituta do Curso de Pedagogia, da Universidade Estadual do Ceará. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8264642802858827>  
E-mai: [genirafoliveira@gmail.com](mailto:genirafoliveira@gmail.com)

### **PARA CITAR ESTE ARTIGO:**

OLIVEIRA, Genira Fonseca de. Projeto “Fazendo Arte”: histórias de vida tecidas em retalhos. **Revista Educação, Pesquisa e Inclusão**, v. 3, p. 1-8, 2022.